

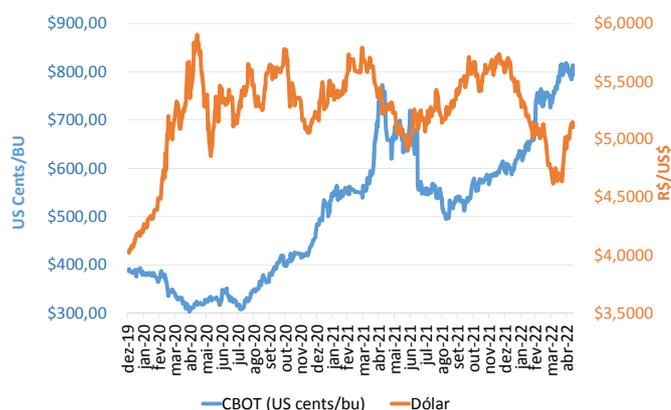
MILHO – 09 a 13/05/2022

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	77,60	72,13	72,20	-6,96%	0,10%
Londrina/PR	R\$/60Kg	93,75	78,00	80,60	-14,03%	3,33%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	86,00	84,33	84,00	-2,33%	-0,39%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	75,50	73,50	73,00	-3,31%	-0,68%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	87,00	80,00	82,50	-5,17%	3,13%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	102,00	90,00	91,20	-10,59%	1,33%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	84,50	90,00	95,60	13,14%	6,22%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	97,00	92,00	92,20	-4,95%	0,22%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	246,41	316,91	319,12	29,51%	0,70%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	267,00	323,00	321,00	20,22%	-0,62%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	116,03	135,98	144,99	24,96%	6,62%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	109,75	116,38	122,72	11,81%	5,44%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	86,72	88,50	94,47	8,94%	6,75%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	98,05	87,87	88,41	-9,83%	0,62%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,54	4,67	4,96	-10,51%	6,19%

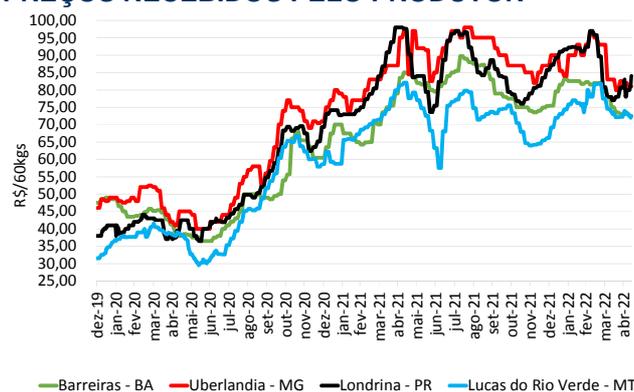
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

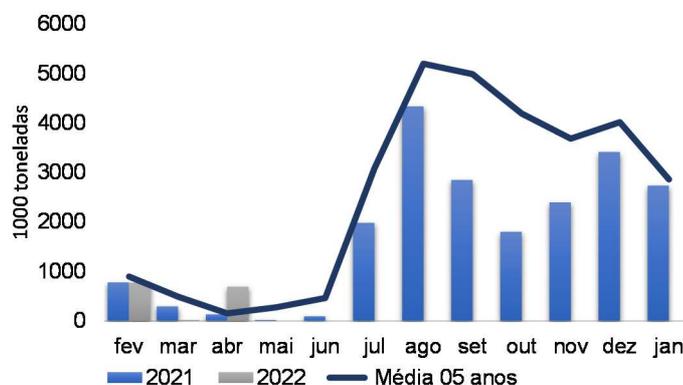
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Em meio ao cenário de incertezas no mercado interno, reflexo da instabilidade climática em algumas regiões produtoras, e no mercado externo, com a previsão de reduzido estoque de passagem mundial, identifica-se uma reduzida liquidez de mercado. Ademais, nota-se uma especulação muito intensa acerca da safra norte-americana e da possível redução produtiva em razão de problemas climáticos nos EUA, apesar de ainda ser muito cedo para que se tenha uma boa acurácia das estimativas sobre o clima e os seus impactos sobre a colheita.

Com esse mercado incerto, somado a imprevisibilidade do conflito no leste europeu, a tendência é que o mercado internacional de milho opere com preços elevados ao longo de 2022. Para o Brasil, a colheita da atual segunda safra, que tende a ter volume significativamente superior à safra anterior, deverá resultar em amena desvalorização das cotações. Todavia, a esperada forte demanda externa por produto brasileiro e as paridades de exportação deverão amenizar o efeito da entrada de produto novo no mercado nacional.

Ainda sobre as paridades, em meio ao cenário eleitoral brasileiro incerto e da expectativa de incremento das taxas de juros nos países desenvolvidos, em razão dos elevados índices de inflação, a projeção é que a moeda brasileira se desvaloriza ao longo do ano, o que corrobora a ampliação das paridades de exportação e sustentação dos preços internos.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro e dezembro de 2021, segundo dados da Secex atingiu 20,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 40,4% ao exportado no mesmo período de 2020. Entre fevereiro e abril de 2022, a exportação de milho foi de apenas 1,5 milhão de toneladas, valor 22,8% superior ao mesmo período de 2021.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Com a recente publicação do USDA, que aponta para o cenário de estoque mundial ajustado de milho, e com as incertezas acerca do abastecimento do grão, em razão do conflito no leste europeu, há a expectativa que haja uma majoração, no curto prazo, dos prêmios dos portos brasileiros.